



A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de
São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano XIV - nº 06 – junho 2017

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

São Pio de Pietrelcina e o amor à Igreja

No dia 29 de junho, a Igreja Católica celebra a solenidade de São Pedro, o apóstolo escolhido por Jesus para ser a “pedra” sobre a qual fundaria Sua Igreja. O primeiro papa da Igreja Católica é celebrado no mesmo dia de São Paulo, conhecido como o “Apóstolo dos Gentios” e considerado o maior missionário de todos os tempos.

A Igreja foi constituída por Jesus Cristo e é formada por todos os que professam sua fé nEle e se colocam no seu seguimento. Assim aconteceu com os Apóstolos que responderam sim ao chamado de Jesus e O seguiram, como também aos primeiros cristãos. O mesmo deve acontecer com todos os batizados, que se tornam filhos de Deus e membros da Igreja.

Dentre os tantos cristãos que se tornaram membros da Igreja e verdadeiros seguidores de Nosso Senhor Jesus Cristo, encontramos o santo padre Pio. Ele nasceu em Pietrelcina, Itália, no dia 25 de maio de 1887, e no dia seguinte foi batizado com nome de Francisco. e mais tarde seria, de fato, um grande seguidor de São Francisco de Assis. Aos doze anos, recebeu os sacramentos da primeira comunhão e do crisma. E aos dezesseis anos, entrou no noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, da cidadezinha de Morcone, onde vestiu o hábito dos franciscanos e tomou o nome de frei Pio.

Depois da ordenação sacerdotal, em 1910, no Convento de Benevento, padre Pio, como era chamado, ficou doente, tendo de voltar a conviver com sua família para tratar sua enfermidade, e lá permaneceu até o ano de 1916. Quando voltou, nesse ano, foi mandado para o Convento de San Giovanni Rotondo, lugar onde viveu até a morte, em 23 de setembro de 1968.

Padre Pio de Pietrelcina teve um grande amor pela Igreja. Esse amor era demonstrado especialmente pela sua dedicação aos sacramentos da Confissão e da Eucaristia. Padre Pio passou toda a sua vida contribuindo para a redenção do ser humano, cumprindo a missão de guiar espiritualmente os fiéis e celebrando a eucaristia. Para ele, sua atividade mais importante era, sem dúvida, a celebração da santa

missa. Além do mais, Padre Pio identificou-se com Cristo, no amor aos mais necessitados, especialmente os enfermos. Para o amparo e o cuidado destes, fundou a Casa Alívio do Sofrimento.

Sobre a importância da Igreja, Pe. Pio dizia: "Mantenha-se sempre ao lado da Igreja Católica, porque só Ela pode lhe dar paz verdadeira, posto que só Ela possui Jesus no Santíssimo Sacramento, o verdadeiro Príncipe da Paz".

Assim, encontramos em São Padre Pio de Pietrelcina alguém que amou profundamente a Igreja, e que pode ser nosso intercessor e modelo para que também a amemos, colocando-nos no seguimento de Jesus Cristo.

Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida. Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Mais um belo relato sobre a vida do Padre Pio.
(Do livro e-book "Padre Pio Crucificado Por Amor")

(continuação da edição passada)

O Corpo Incorrupto de Santo Padre Pio



O corpo de Padre Pio foi sepultado em setembro de 1968, sendo quatro dias após sua morte, e exumado em 2008, no quadragésimo aniversário de falecimento do Santo.

A exumação foi realizada por uma comissão médica e assistido por inúmeras autoridades religiosas.

A abrirem o sepulcro, seu corpo foi encontrado em excelente estado de conservação, o que maravilhou todos os presentes. Tinha-se a impressão de que o tempo não passara, e que ele tinha acabado de entregar sua alma a Deus.

Ao observar as fotos abaixo, você encontrará um religioso que poderia facilmente estar dormindo, e não um corpo sepultado há mais de 40 anos, tamanha a conservação.

A equipe médica ressaltou que o que viram foi espetacular:

“O corpo estava bem conservado apesar dos quarenta anos de sua morte. Os ossos estavam bem ligados, ainda existiam tecidos em volta deles”.

Fala-se ainda que as unhas estavam tão bem cuidadas que era como se o Santo tivesse ido à manicure. Sua barba e sobrancelha continuavam intactas.

Seus joelhos, o queixo, tudo estava de forma impecável, deixando assim admirados a todos que ali estavam. Vale ressaltar que os famosos estigmas não estavam ali.

Estigmas esses que permaneceram por 50 anos com São Pio de Pietrelcina e desapareceram pouco antes de sua morte.

Outro fato fora do comum foi relatado pelo Cardeal Saraiva Martins, ele disse que normalmente ao abrir um caixão o mau cheiro é inevitável, entretanto, no caso do Santo, nenhum odor era sentido.

O próprio Cardeal se surpreendeu e perguntou a um dos membros da Comissão Médica o que aquilo significava.

A resposta do médico foi extremamente reveladora:

“Excelência, quem deve lhe explicar é Nosso Senhor. Nós não estamos à altura”

Vimos no decorrer deste livro todos os milagres que Santo Pio realizou, e é claro que não seria diferente depois de ascender aos Céus, já que ele mesmo nos disse que **faria mais barulho morto do que vivo.**

Corpo Incorruto de Santo Pio de Pietrelcina.



No capítulo seguinte você descobrirá como Padre Pio pensava e terá acesso a depoimentos dos Papas sobre o nosso amado Santo. Você se encantará ainda mais com essa incrível história...

Continua na próxima edição.

A PALAVRA DO PASTOR

AS DIVERSAS CONTRIBUIÇÕES NA IGREJA

Os bispos gaúchos, reunidos no Conselho Episcopal Regional, em São Leopoldo, dia 6 de junho de 2017, propomos algumas orientações ao povo de Deus de nossas comunidades sobre contribuições para a manutenção da Igreja, diante das várias solicitações que nossos fiéis recebem de diversos lugares e instituições.

Pelo batismo, todo fiel é acolhido numa comunidade de fé e a ela pertence. Como discípulo missionário, sente-se comprometido pela vida e missão da sua comunidade e Diocese. Para que a Igreja possa exercer sua missão, conta com a partilha e solidariedade dos seus membros através do dízimo, coletas e outras formas de contribuição.

O dízimo é considerado uma contribuição do fiel para o sustento da comunidade. É uma expressão de sua gratidão a Deus, corresponsabilidade com a Igreja, atenção aos necessitados e sensibilidade missionária. A Igreja local é o lugar principal onde o fiel é chamado a contribuir, pois nela vive todo processo de iniciação à vida cristã, celebra os sacramentos e é assistido pelos padres e outros agentes de pastoral. Ela tem a responsabilidade de formar os membros da comunidade, sobretudo os ministros ordenados e leigos comprometidos com a evangelização. Também tem a obrigação com a manutenção dos bens que estão a serviço do povo de Deus: dioceses, paróquias, seminários, centros de pastoral, etc. Por isso, cada batizado é chamado a

contribuir com o dízimo na sua comunidade onde vive e celebra a sua fé.

Além do dízimo, existem as coletas que são previstas anualmente, como forma de participação em sentido eclesial mais amplo: Coleta da Solidariedade na CF; Coleta para Terra Santa; Coleta de Pentecostes; Óbolo de São Pedro; Coleta Missionária e Coleta da Evangelização. Também, algumas dioceses organizam coletas próprias para necessidades específicas, como para as vocações sacerdotais.

Para os fiéis que, além disso, têm condições de contribuir para outras instituições e lugares, deixamos estas orientações: a) O sentido de pertença à comunidade pede que a prioridade seja com a Igreja local e, somente depois disto, partilhar com solicitações que vêm de fora da Diocese; b) Ao receber pedidos, através de visitas domiciliares, meios de comunicação, revistas, boletos bancários, etc., é importante ter critérios sobre sua destinação. O senso de partilha do povo de Deus é louvável, desde que não se omita o compromisso com a Igreja local.

Que Maria, Mãe de Deus e da Igreja, nos ensine o caminho da comunhão com seu Filho Jesus Cristo e a partilha com os irmãos e irmãs.

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

No mês de julho, no dia 23 às 15 h a reza do terço e às 15:30 celebração eucarística.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Temos tantos defeitos para criticar em nós mesmos, então para que ficar criticando os defeitos alheios? ”.

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

